ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1940 N.º 6206

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ramon Novarro, que chegou ontem a Lisboa, trazia debaixo do braço uma edição do «Novo Testamento».

Parece-nos que não ha leitura mais recomendavel, durante as viagens do «Clipper», a-pesar-de se dizer que se fazem com a maior segurança.

Um pensamento que se desprende da terra, emquanto o oceano, sob os nossos pés, ruge e tumultua, acautela-nos contra temores vulgares e mesquinhos.

■

Segundo nos informam, está já redigido e pronto o decreto que entrega a Tapada de Mafra aos serviços florestais.

■

Do Diabo se dizia que mudava de carantonha, de minuto a minuto. Como principe do mal, não gostava de se parecer consigo proprio e por isso inventava mascaras novas, a ver se atinava com o seu retrato.

Um jornal francês, a proposito dum jovial artista, que ha pouco faleceu, revelou o seguinte:

—«Professou todas as opiniões em voga na nossa época—socialista, comunista, monarquico, patriota exaltado, religioso, ateu, militarista e anti-militarista».

Não se trata evidentemente dum exemplar raro, porque abundam os individuos que, por motivos confusos, vão da direita para a esquerda, da ordem para a desordem, da realidade para a utopia. E morrem geralmente como alguns timidos passarinhos—por falta de alpista.

■

Encontra-se em Timor, vai quasi em três anos, o pintor Alvaro Canelas a quem a sorte nunca sorriu. Os seus desenhos á pena sobre os antigos bairros de Lisboa e sobre o castelo de Obidos são notaveis.

Vendo que a arte não sustentava o artista, apelou para as colonias, alcançando assim um lugar de administrador de circunscrição, na Malasia. Pois a-pesar-de arredado da Patria—quasi 7.000 quilometros!—o fado não o largou. Faleceu-lhe ha pouco a esposa estremecida que ele, com coragem e amor sublimes, defendeu da morte, como se defende um tesouro de inigualavel preço.

Levantou-se contra ele uma acusação que o atingia na sua honra de homem e de funcionario.

A calunia desfez-se. A covardia mordeu a terra.

Mas, sempre em luta com a desgraça e a maldade dos homens, Alvaro Canelas sente-se cansado, quasi exausto.

Não poderia o sr. ministro das Colonias acudir ao desprotegido da sorte, dando-lhe por exemplo, noutra região do Ultramar, uma ocupação em que ele possa servir o país, mas com os inegaveis recursos da sua arte?

■

Um «leitor previdente» pregunta-nos:

—«Não será facil e ao mesmo tempo util averiguar, nos descarrilamentos ferro-viarios, quais as causas que os determinam e ocasionam?».

Cremos que todas as vezes que se dá um descarrilamento, logo se procede a um inquerito.

Que se apura?

Tudo quanto é necessario e bastante para se conhecer a verdade. Por esta, por aquela ou por aqueloutra causa, o comboio descarrilou...

Ficamos prevenidos contra a repetição do acontecimento?

Nada disso: tempos depois, o azar surge sob novo aspecto. O genio do Mal compraz-se em iludir as nossas suspeitas e cautelas.

Qual a unica forma de acabar com os descarrilamentos?

Só existe uma—suprimir o caminho de ferro. Como isso não é possivel, temos de tolerar, embora reduzido, o nosso convivio com a fatalidade.

NOVOS HORIZONTES DA GUERRA

A mocidade da Turquia

entende que chegou a oportunidade de desencadear um ataque contra a Russia

LONDRES, 4.—O correspondente especial do «Daily Telegraph and Morning Post», em Ankara, diz que a jovem geração turca está agora convencida de que chegou o momento de atacar o inimigo tradicional da Turquia, emquanto ele está ocupado no norte, e entende que não se deve esperar um ataque. Segundo informações fidedignas—acrescenta—os trabalhos a que a Russia procede, actualmente, nas margens do Mar Negro, nomeadamente em Batum e Odessa, têm mais caracter ofensivo do que defensivo.

Por outro lado, o aumento progressivo das forças aliadas no Medio Oriente não passou despercebido a Moscovo e presagiaria—julga-se aqui—uma ofensiva dos aliados e turcos na Primavera contra os terrenos petroliferos do Baku e «pipe-line» de Batum. Relativamente aos boatos segundo os quais os alemães enviaram peritos para Baku para acelerarem a produção de petroleo, não é de crer que o Reich tenha homens com experiencia ou conhecimentos necessarios sôbre a extracção de petroleo.

O correspondente conclue sublinhando que a possibilidade de operações militares no Caucaso continua a preocupar os circulos militares e o publico que preguntam qual seria o efeito de tais operações nos signatarios do pacto de Saadabad: Irão, Afganistão e Iraque.—(Havas).

Os preparativos militares no Medio Oriente

LONDRES, 4.—O correspondente do «Daily Telegraph» põe em destaque a importancia das forças francesas concentradas na Siria e no Libano. Se—diz—os altos comandos inglês, francês e turco o decidirem, as suas forças combinadas no Medio Oriente e Asia Menor juntar-se-ão e formarão uma terrivel frente contra o inimigo alemão ou russo. E' claro que ainda não se tomou nenhuma decisão porque os Aliados e turcos se contentam, por emquanto, em observar o desenvolvimento dos acontecimentos na Finlandia a ver se será possivel tornar mais eficaz o bloqueio nos Balcans.

Por outro lado, estão previstas novas comunicações ferroviarias entre Ankara e o Irão, tendo já a Inglaterra fornecido com esse fim 58 locomotivas e 300 carruagens no valor de 2 milhões de libras. O novo caminho de ferro tem grande importancia estrategica e economica para a Turquia porque permitirá, se necessario fôr, o rapido transporte de tropas e material de guerra para o Irão e Iraque.—(Havas).

O problema balcanico

A politica italiana nos Balcans

LONDRES, 4.—Segundo o correspondente do «Daily Mail» em Belgrado, as potencias balcanicas aguardam que Mussolini revele, proximamente, os seus planos com respeito á politica italiana nos Balcans.

Por outro lado, o diferendo anglo-italiano, devido á apreensão de carvão alemão exportado para Italia, é seguido com interesse. Julga-se que esta controversia obrigará o Duce a descobrir o seu jogo e a explicar certas contradições aparentes da politica romana. Assinala-se, além disso, que a Italia se propõe construir caminhos de ferro estrategicos na Albania com o fim de ligar Valona e Durazzo a Sofia, a Salonica e Iztambul.—(Havas).

A Romenia intensifica a produção de petroleo

LONDRES, 4.—O correspondente do «News Chronicle» em Bucarest anuncia que a Romenia decidiu aumentar em mais 2 milhões de toneladas a sua produção anual de petroleo, sendo esta elevada para 8 milhões de toneladas. A Romenia está convencida de que, para garantir a sua segurança, deve-se esforçar por satisfazer todos os pedidos que lhe fizeram os seus poderes vizinhos. Dá como justificação, a sua necessidade de armamento, mas sabe-se que é, continuadamente, alvo de pressão por parte da Alemanha, facto que não deve ser estranho a esta decisão. O mesmo correspondente acrescenta que o ministro da Romenia em Londres partirá, brevemente, para Busareste a-fim de discutir com o seu governo duas questões: a primeira é que a Grã-Bretanha recebe pelo menos igual quantidade de petroleo como a que é fornecida á Alemanha, e a segunda, que a libra esterlina seja revalorizada a taxa mais elevad.—(Havas).

Os alemães compram titulos

de credito estrangeiro

AMSTERDAM, 4—Em determinados circulos financeiros de Amsterdam assegura-se que ha algumas semanas diversos Bancos servem de intermediarios do Reich para compras importantes de titulos romenos. Ao que parece, ainda recentemente o Reich adquiriu no mercado de Amsterdam importante quantidade de obrigações de 100 dolares da Caixa Autonoma Romena dos Monopolios. Tratar-se-ia, segundo informações, de fonte particular, duma importancia nominal de 600.000 dolares com o valor efectivo de 96.000 dolares. Estas obrigações—diz-se—incluem cupões não-pagos desde 1931 pela importancia total de 45 milhões de lei, pagaveis na Romenia sem restrição.

Assinalam-se tambem nos mesmos circulos financeiros compras, por conta alemã, destas operações.—(H.).

O BLOQEIO INGLÊS

vai intensificar-se

LONDRES, 4—A Grã-Bretanha está a envidar os seus melhores esforços no sentido de exercer uma fiscalização mais apertada no que se refere a materiais de guerra destinados á Alemanha. Tudo leva a crêr que alguns países pequenos vizinhos da Alemanha recebem quantidades de oleo lubrificante, demasiadamente excessivas para o seu proprio consumo, visto que alguns tinham «stocks» desse produto para alguns meses. Sabe-se tambem que a falta de lubrificantes é notoria na Alemanha. Nesta conformidade as autoridades inglesas competentes informaram as Companhias Americanas de que não estavam na disposição de passar mais certificados «navicerts» para o produto em questão, com procedencia da America para os seguintes países: Holanda, Belgica e Dinamarca.—(Exchange Telegraph).

Persistencia

Uma das mais nobre e comoventes expressões de civismo dos povos actualmente em guera é o cuidado extremo que eles dedicam ás obras e iniciativas de cultura. Não só não querem perder tudo quanto, sob esse aspecto primacial da sua vida e da vida de todos nós, já adquiriram e conquistaram outros, mas ainda procuram e sabem desenvolver, aumentar e fortalecer o seu riquissimo patrimonio do espirito. São os livros que se espalham aos milhares, entre combatentes e não combatentes, e cuja publicação recebe incentivos constantes. São as exposições de arte que reabrem as suas portas. São os teatros e cinemas que não fecham. São os homens de ciencia animados ou glorificados. São os escritores premiados ou convidados a não diminuir o seu labor. A-pesar das vicissitudes dolorosas da tragedia que se está desenrolando, e que fere ou enluta centenas de corações e de inteligencias, não ha quasi diferença apreciavel do tempo de paz. Os trabalhos de erudição, os romances, os ensaios criticos ou filosoficos, e a propria poesia atingem hoje em França e na Inglaterra o mesmo alto valor e o mesmo irradiante esplendor que sempre reconhecemos e admirámos. Esforço prodigioso, que bem merece registar-se e louvar-se.

Porque, de facto, ha nessa persistencia de trabalho mental e material um esforço generoso e, de certo modo, abnegado, um esforço de puro e saudavel idealismo construtivo que, para além da luta imediata, da luta de armas na mão, aponta, indica já o caminho do futuro. Dir-se-ia que, por intermedio dessa fidelidade á cultura e á inteligencia—mantida em plena guerra, afirmada emquanto o ruido dos canhões atrôa e inquieta o mundo—se vai fixando as balisas do rumo a seguir amanhã, sob a egide dos eternos e supremos valores da razão e da sensibilidade humanas. O heroismo nas batalhas em defesa da Patria constitue, constituiu sempre uma grande lição. Mas, ao lado da lição da coragem e da bravura, da audacia, do impeto que não trepida e não recua, convem não esquecer os ensinamentos perenes dos genios guiadores das tambem dificeis, das tambem heroicas vitorias da paz. E os povos que não os esquecem, e que não os deixam esquecer, pelas novas gerações, demonstram assim que são dignos e capazes de resistir á fortuna varia das pelejas, e á perigosa e cara vaidade dos maiores triunfos belicos.

Seis meses depois de começada a guerra—que só não aflige quem não adivinha ou não receia a sua exacta e profunda realidade de flagelo castigador e, porventura, redentor—uma certeza amoravel nos resta:—a certeza de vêr desde logo respeitada, acatada e resguardada, a herança intelectual e moral que nos legaram os grandes homens do passado. Os grandes homens, isto é:—os homens através dos quais a humanidade revelou as suas mais limpidas virtudes, a sua mais ampla compreensão do universo, e cuja morte «foi um simples incidente», que não os impede de servir a cada instante o progresso das cousas e das ideias.—JOÃO DE BARROS.

UM FILME EXCEPCIONAL

«DEIXEM-ME VIVER!»

Um vibrante grito de revolta atirado á face egoista da sociedade moderna

O Politeama apresenta na quinta-feira, em estreia, um filme que, pela natureza especial do assunto, deve provocar a mais viva sensação. Intitula-se «Deixem-me viver!». Pertence á famosa selecção de produções da Columbia Pictures, a mesma firma que há pouco nos deu esse assombroso «Não o levarás contigo». Este facto, só por si, denuncia o valor excepcional de «Deixem-me viver!» A critica considera-o uma das mais brilhantes manifestações realistas do cinema moderno.

Trata-se, com efeito, de um espantoso filme trabalhado com prodigiosos recursos de palpitante interesse. Através da sua intriga, crispada de cenas fortes e em que as paixões e os instintos se chocam violentamente, assiste-se á odisseia de Henry Fonda, um rapaz, simples e honesto, que teima em fugir das garras da fatalidade, amparado pelo grande amor que lhe dedica Maureen O'Sullivan. Mas as circunstancias acusam-no. Onze testemunhas pedem, para ele, a sentença de morte—por assassino. Ela, porém, faz ouvir a sua voz, que representa um grito de dor e de revolta atirado á face egoista da sociedade moderna. E vence prestigiando a justiça e abominando a calunia e o odio daqueles que precipitavam, por todas as formas, a derrocada do seu grande amor.

«Deixem-me viver!» em que Henry Fonda e Maureen O'Sullivan têm duas inolvidaveis criações, reveste-se para satisfação do publico, de um vibrante sentido panfletario, opressivo e esmagador. Tanto pela sua realização precisa e de canones rigidos, como pela sólida e empolgante construção do enredo, em que o destino das personagens nos agrilhetam ás suas violentas reacções, esta pelicula é das que vão ficar gravadas na memoria do publico.

Em suma: mais um notavel exclusivo da Aliança-Filme.

A FESTA TIPICA DE HOJE

a favor dos pobres do Governo Civil

Hoje, ás 21 horas, realiza-se, no Solar da Alegria, uma festa tipica com o concurso dos melhores cultivadores do fado e artistas teatrais. O produto da festa reverte a favor do cofre de assistencia do Governo Civil.

Capitão Humberto Delgado

No proximo sabado, sob a presidencia do sr. general Farinha Beirão, realiza-se na Pastelaria Marques, um banquete de homenagem ao capitão Humberto Delgado, estando aberta a inscrição no Café Martinho.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Esta noite, no Tivoli, um dos maiores acontecimentos cinematograficos da actualidade: a estreia de «O Explorador Perdido», o celebre «Stanley e Livingstone» que apaixonou o mundo. Inspirado num acontecimento veridico, a procura na Africa do grande explorador Livingstone considerado perdido na selva—este filme está destinado a um grande e justo exito.

No principal papel, destaca-se o grande actor Spencer Tracy, considerado o melhor do cinema americano.

Atrás do reposteiro

A companhia Beatriz Costa, logo que termine a sua temporada em Porto Alegre, Brasil, segue directamente para Buenos Aires, onde fará a sua estreia com a revista «Arre, burro!», em principios de abril, no teatro Maravillas.

—Anunciam-se as ultimas representações no teatro Nacional, da celebre comedia «O Criado-Patrão», que ali está em cena desde janeiro e que tem levado meia Lisboa ao nosso primeiro teatro de declamação.

—A-fim de activar os ensaios da nova fantasia «Escrava e Soberana», a companhia titular do Coliseu terminou ontem a sua temporada no Porto, recolhendo hoje a Lisboa.

—Com um notavel programa realiza-se na quarta-feira, no Gimnasio, a recita anual do camaroteiro deste teatro, sr. Pereira Botelho.

—O realizador Piero iniciou os ensaios da revista «O banzé» que, com outro elenco, vai representar-se no Coliseu, pela companhia que ali está a exibir «Porto ao Sol».

—Tem o titulo de «A hora do dinheiro» a peça original do escritor Vasco de Mendonça Alves, já entregue ao actor-empresario Abilio Alves, para ser representada no Avenida.

—A peça *Tendresse* (Ternura), em ensaios no Gimnasio, vai ter como interpretes masculinos os actores Alves da Cunha, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Luiz de Campos, Luiz Filipe, Penha Coutinho, Manuel Correia, Alfredo Pereira e Carlos de Sousa, que entrou para o elenco daquele teatro.

—Por determinação do Presidente da Republica do Brasil, dr. Getulio Vargas, os artistas portugueses, na constituição dos elencos teatrais, têm iguais direitos que os seus colegas brasileiros.

—No teatro Maria Pia, em Leiria, onde vai dar dois espectaculos, estreia-se amanhã a Companhia Artistica de Variedades, dirigida por Corina Freire.

—Para se seguir á farsa «O Cabo Elisio» vai entrar em ensaios, no Variedades, uma peça intitulada «Hino á Vida», adaptação de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Os artistas que compõem o grupo dirigido pelo seu colega Joaquim Miranda procuram realizar alguns espectaculos com o seu repertorio de peças historicas num teatro de Lisboa, antes da sua digressão pelo país.

—Para ingressar como primeira figura dum elenco em formação, foi convidado o actor-empresario Erico Braga.

—Destina-se á companhia Maria Matos a comedia original de Mario Marques, já concluida, «As pêgas de Sintra».

—O escritor Amadeu do Vale assumiu a chefia duma nova parçaria teatral, que brevemente apresentará, num dos nossos teatros, o seu primeiro trabalho.

Os preços popularissimos atraem todo o publico, hoje, ao Coliseu

Na dinamica revista «Porto ao sol» que toda a gente de bom gosto vai ver esta noite ao Coliseu, em qualquer das duas sessões, a artista Maria Luiza dá-nos a sugestão viva da ardencia tropical do Brasil, interpretando «sambas» com os mais expressivos requebros. Rir á gargalhada com todos os artistas e ouvir lindissimas canções. Preços como nunca.

«Não o levarás contigo!»

E' com esta deliciosa farsa que tanto êxito obteve esta temporada em Lisboa, que se inaugura, ainda esta semana, na rua Vasco da Gama, 126, em frente ao jardim de Santos, a nova casa de espectaculos «Cinearte», da Sociedade Administradora de Cinemas, Ld.ª, dirigida pelo sr. João Francisco da Silva, gerente do «Europa-Cinema».

Tanto basta para que lhe esteja assegurada uma série de sucessivas enchentes. E, assim, o publico tem uma prova eloquente de que a empresa do «Cinearte» cumpre o seu programa que se pode resumir nestas palavras: dar ao publico, a preços modicos e nas condições mais confortáveis os filmes que maior exito obtiverem em Portugal.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
COLISEU—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Porto ao sol».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL.

Achado de ossadas humanas

A pouca distancia da povoação do Olival, nos Olivais, foi encontrada ontem, por uns operarios da Companhia das Aguas, que ali andam a montar uma canalização, uma ossada humana.

O macabro achado deu lugar ás mais variadas hipoteses. Crime? Cemiterio antigo? Restos humanos dalguma batalha? Hoje, como se prosseguissem nas escavações foram encontrados a pouca profundidade, mais dois esqueletos, com a cabeça voltada para o poente.

As ossadas parecem pertencer a individuos muito novos, visto terem todos os dentes, e as tibias muito grossas. Tudo indica que no local, se deu qualquer combate, tendo os corpos sido ali inumados ha muitos anos.

AVIAÇÃO CIVIL

Na Escola «Manuel Bramão» foi «largado» o candidato a piloto civil sr. Eurico Vilar Gomes. Na referida Escola inscreveram-se os srs. José Fernandes e Antonio Duarte Castelo.

A aparecer brevemente

Politica colonial de hoje e de amanhã

por

VERDU MARTINS

«CONCHA» Bar-Dancing Rua da Gloria, 57 Tel. 25140

Hoje estreia da Orquestra «Caravana» privativa deste Dancing

BREVEMENTE: estreia de numeros sensacionais de Variedades

Reservam-se Mesas — Servem-se Ceias

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje A's 21 e 30 hora

O CRIADO-PATRAO

ULTIMA SEMANA

Em ensaios a peça em 3 actos

TEMPOS MODERNOS

de Oliva Alves Guerra

GIMNASIO

Hoje, ás 21 e 45 horas

A peça modelo do teatro português

OS VELHOS

Quarta-feira, 6: Récita do camaroteiro deste teatro PEREIRA BOTELHO.

Sexta-feira, 8: 1. representação da peça de HENRY BATAILLE, tradução do DR. NORBERTO LOPES

TENDRESSE (TERNURA)

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

A comedia super-desopilante de 1940

O CARRO DO JACINTO

3 actos e um quadro de suprema risota

pela

COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

Protagonista: ASSIS PACHECO

Maria Victoria

HOJE A's 20,45 e 22,45 horas

A opereta popular consagradissima

NAZARE'

com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Armando Machado e uma grande companhia

VARIEDADES

HOJE A'S 20,45 E 22,45 HORAS

A farsa triunfante das gargalhadas

O CABO ELISIO

Um exito como não ha memoria

RIR. RIR! RIR!

com Mirita Casimiro, Filomena Lima, Antonio Silva, Alfredo Ruas Ribeirinho e Barroso Lopes

Os almoços e jantares

que se servem completos no Restaurante Abadia por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soirees»

SÃO LUIZ

Telef. 2 7172 A's 21 e 30

2.ª semana e ultima

A grande valsa

(em exclusivo)

Super-produção M. G. M. com Luise Rainer, Fernand Gravey e Miliza Korjus

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

Justiça de Jesse James

filme colorido com Tyrone Power, Herny Fonda, Nancy Kelly e Randolph Scott

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

LYS

Tel. 48560

A's 21

Os Hardys, milionarios

Manequim

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

ESTREIA

O explorador perdido

com Spencer Tracy e Nancy Kelly

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

2.ª SEMANA

A Fortaleza do Silencio

(a Polonia martir)

uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA PIERRE RENOIR, Bernard Lancret

TERRASSE

Telef. 2 9617 — A's 21

Os Hardys. milionarios

O MANEQUIM

PARIS

T. 62230 A's 20 e 45

Homens de amanhã

Tentação

POLITEAMA

Telef. 26305

A's 21 e 30

Hora de tentação

filme dobrado em português

com Gustav Sröhlich e Lida Baarova

CENTRAL

TEL 24381

Telef. 24381 — A's 21 e 15

Noite de gloria

Horizontes perdidos

Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Napoles em Fogo

Sinal secreto

Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN

A's 21 e 15

Telef. 2 0768

se não

NOSSA SENHORA DE PARIS

extraido da immortal obra de Victor Hugo

com CHARLES LAUGHTON

CAPITOLIO

Telef. 2 7493 — A's 21

A varanda dos rouxinois

Perdeu-se uma milionaria

ROYAL

Telef. 45037

A's 21 e 15

O avôzinho

Mulheres ciumentas

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Artistas e modelos

A proposito de...

O caso da Amadora

Sucederá em todos os países?

Em Portugal, e não apenas na provincia, ha uma tendencia morbida para as praticas curandeiras.

Não se trata de mézinhas caseiras, que a propria medicina tolera, quando não aconselha. Mas de uso de mixordias, acompanhadas de sortilegios praticados com abjecta estupidez, quando não com consciencia do embuste, o que é mais grave.

Mas esta indole curandeira, esta atracção para a «virtude» será apenas a que diz respeito a maleitas do fisico e do espirito?

Não é. Ela corresponde, ainda que em percentagem minima, a um estado de recepção do maravilhoso, e do milagroso, do providencial na acepção pejorativa do vocabulo, e que se ajusta a tudo que gira á roda do homem.

Multiplicam-se as superstições e os preconceitos. Aceitam-se os primeiros aventureiros, que entôam duas lóas.

O positivismo não é muito com os portugueses. O empirico e o provavel, sob a forma vaga do «talvez dê resultado», substitue a razão.

Dir-se-á que repugna a realidade, e a sua projecção nos momentos de duvida. Chega-se mesmo a evitar essa realidade, por comodidade, se não por covardia.

Do maravilhoso ha de sair todo o remedio, a cura de todos os males.

Por isso aos homens tenazes e ordenados de razão, que desde os alvôres da actividade pratica se entregam ao estudo de uma causa ou de uma ciencia, em busca de uma solução da qual toda a grei aproveite e o individuo beneficie—são considerados lunaticos.

Nas praticas dessa arte curandeira têm sido asfixiados muitos homens, cujas janelas da razão estão hermeticamente fechadas.

O caso da Amadora é, a-final, um simbolo. E ainda que não desejemos a morte de ninguem, anota-se este facto lamentoso: as vitimas é que morrem.

J. de A.

Chapeus Pedrosa

Mostra desde já, a sua preciosa colecção de chapeus para verão.

RUA DO OURO, 248

Café Luso

ALBERTO RIBEIRO

Hoje, das 21 ás 2 horas, noite do maior e mais extraordinario espectaculo, com o distinto cantor **Alberto Ribeiro,** actor **João Pio, Margarida Pereira, Maria Guerreiro, Modesto Maia, Alzira Pereira** que com o grande cantador, no sentimento **Mario José Paninho, fazem estreia dum lindo duetto.** O famoso artista musical, **Revling,** que tantos aplausos tem conquistado, devido á perfeição da sua arte, deliciara o distinto publico, com apreciadas musicas entre elas, a **Lenda do Beijo,** etc. **Alberto Ribeiro,** faz hoje **estreia** dum lindo tango. **O Café Luso,** é arte e bem estar. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: **Granciosa Festa Tipica,** cujo produto reverte a favor do Cofre de Beneficencia de S. Ex.ª o sr. **Governador Civil.**

Entre outros tomam parte, neste espectaculo, o popular actor VASCO SANTANA e as distintas actrizes EMILIA DE OLIVEIRA, IRENE IZIDORO e a pequenina MARIA JOSE', além da ORQUESTRA TIPICA XALADOFONICA e o episodio carnavalesco UM SONHO, UM PESADELO e UM TROVA.

SURPREZAS - ALEGRIA — ATRACÇÕES

Esmerado serviço de restaurante.

Amanhã: NOITE DA MODA: BERTA CARDOSO, MARIA CARMEN, MANUEL DOS SANTOS, OSCAR SILVA, TAVARES e estreia do artista José Valerio, em guitarra Hawaiana.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso—T. 29633

Hoje, das 21 ás 2 horas: **Rosa Maria, Arminda Vidal, Guiomar da Conceição, Jacinto Pereira, Abilio Ramos, Raul Nery, Alfredo Costa.**

Amanhã: **Piramidal Orquestra «Os Galifões».**

Marquem as suas mesas.

ENTRADA RRATUITA

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: **Alcidia Rodrigues,** reaparição de **Lucilia do Carmo, Fernando Igrejas** e **Antonio dos Santos.** Consumo, 1$50.

A LUTA BENFICA-SPORTING

Conceitos; apontamentos; impressões

Fernando Peyroteo e os outros do Sporting —A tactica de jogo adoptada pelos dois grupos—Os outros do Benfica e Gaspar Pinto

Insisto. O avançado Fernando Peyroteo, uma grande descoberta, pode e deve ser considerado um homem extraordinario no seu lugar. Não se confunde com outro qualquer: personalidade vincada; maneira *unica. Um tipo. Não sei de ninguem no passado (refiro-me ao passado do meu tempo), nem no presente, que seja um valôr tão precioso, na primeira trincheira. Não afirmo que se trate do maior avançado de Portugal. Isso não está em causa. Concedo a superioridade, em dominio de bola e concepção de jogo, doutros homens. Porém, sob o ponto de vista prático, jogo eficiente, exclusão de rendilhados, parece-me que este Peyroteo (a emoção do* goal *personificada) está a uma grande distancia dos demais. Um Peyroteo pode ganhar um desafio. Ontem, por exemplo. A utilização do corpo, a sua corrida excepcional em relação ao peso, o remate rapido, ora com o esquerdo, ora com o direito, forte, imprevisto, preciso, são qualidades capazes de provocarem e cimentarem uma vitoria. Não se trata duma regra, é evidente. Os* grandes *tambem se deixam tocar pelo desanimo.*

Não escondo a minha admiração pelo avançado-centro do Sporting. Acusado de parcialidade, por via disso, algumas vezes, encolho os ombros. Gosto da Bola. Tenho em consequencia um alto apreço pelos jogadores de excepção; superiores á média. Tive outrora uma viva admiração pelo Artur José Pereira, pelo Jorge Vieira. Depois pelo Augusto Silva, pelo Pepe (que Deus tem), pelo Vitor Silva. Por outros, ainda, os verdadeiramente de raça superior, fôsse qual fôsse o seu clube. Hoje, seja qual seja. E não me arrependo de assim ser.

Peyroteo é unico. Sairam ontem dos seus pés 3 goals: *o 1.º, com o auxilio do corpo, afastado um defesa; o 2.º, resultado duma corrida oportuna pelo espaço á guarda dos* backs; *o 3.º, exemplo de rapidez de execução. E' indiscutivel o valôr duma unidade assim.*

Entretanto, as honras não são exclusivas déste homem. A celula da frente do Sporting, uma realidade do football português, *sabe dar e criar as ocasiões a Peyroteo; construir o jogo que se ajusta ás suas qualidades. Ha que a observar em conjunto. O avançado-centro de Portugal não deve envaidecer-se. Antes tomar os louvores como estimulo. Ha sempre que aprender. Nada de julgar-se superior aos companheiros. A linha da frente constitue um conjunto, em que cada qual desempenha a sua função; é necessario que a unidade não perca a devida harmonia.*

De resto, os leões da frente *são de categoria. O interior Ferreira desenvolve-se a olhos vistos. Já usa capelo e borla. Jogo finissimo: bola dominada; passe, limpo e inteligente; remate, forte, aparentemente sem esfôrço. O outro, Pedro Pireza, continua um mestre, na execução, senhor de estilo proprio, sucessão de figuras e atitudes. O extremo João Cruz tambem é um artista. Conhece muito do seu lugar, e sabe exercê-lo como poucos, quando em disposição. O substituto episodico de Mourão, homem disposto a tudo, desde o cargo das rêdes á ponta direita, aplica com espirito de sacrificio as suas faculdades. Chama-se Soeiro, e está dito tudo.*

Esta celula produziu os seus esquemas, com a bola rolando sôbre o terreno. Fez coisas jeitosas; de vêr-se. E não foi alimentado, *que esse oficio pertence em grande parte ao médio-centro, mas é o mesmo que nada. Os médios-alas, ao menos, mostraram-se activos. A elasticidade de Galvão conjugou-se regularmente com a segurança de Cardoso. Dores honrou Azevedo.*

O conjunto do Sporting foi nitidamente melhor, enquanto se deu ao chamado jogo pelo jogo; *até á altura da conquista dos 3 a 1. Depois—quebrou. Remeteu-se á defesa, confiado na vantagem. Tactica, ou falta de fôlego? Talvez esquecimento de que o jogo muda num repente. Ora havia ainda tanto tempo!*

Foi, então, inferior ao adversario. O Benfica compreendeu o caso. Renasceram as esperanças. O inimigo *dava-lhe inesperadamente uma* chance. *A obrigação era aproveitá-la. Ao ataque. Surgiu o Benfica habitual, de caracteristica energia e vontade. Nêste periodo, o clube das Amoreiras exerceu dominio. Não impôs um sistema, é certo. Ataque confuso; muito de correrias e pouco de ligação. Falta de serenidade. O Benfica* fechou *o jogo, em lugar de o* abrir. *Energia. Só energia não é suficiente para impôr um sistema.*

Repito. Nesta fase o Benfica conseguiu aquilo que é de uso chamar-se dominio territorial. *Visitou muitas vezes Dores. Com todos estes senões, e mesmo asim, o Benfica podia perfeitamente ter feito* goals. *As oportunidades ofereceram-se-lhes. Simplesmente a sorte protegeu o Sporting nas Amoreiras. A vez chega a todos. Caso o Benfica tivesse conseguido um segundo ponto, os* leões *teriam passado momentos de tortura por causa da tactica adoptada — fatal.*

A celula forte *das Amoreiras esteve fraca, relativamente. O grupo* vive *muito do seu esfôrço. Daí o que ontem sucedeu. Os médios levantaram sempre a bola, resultando a confusão, o corpo-a-corpo, isto é, inferioridade para o ataque benfiquense. O proprio Francisco Ferreira, que se entrega ao jogo de corpo e alma, não conseguiu a* altura *doutros desafios.*

O problema do ataque do Benfica não está ainda resolvido. Todavia, ha que ter em conta as doenças e outras falhas. Lourenço e Amadeu ainda estão na escola, *por assim dizer. Rodrigues precisa de exercitar-se no dominio da bola, contrôle e passe. Brito realizou passagens de merecimento. Nesta desmantelada linha da frente, o extremo Valadas pareceu-me o melhor, pela preocupação de jogo e pela força do remate; pelo seu rendimento.*

Quanto á defesa—bem. Martins é guarda-rêde sobrio, igual de domingo para domingo, geralmente cumpridor, e com acêrto. Com dois defesas àvariados. *Gustavo e Vieira, o recurso de Eloy não tem sido de desiludir. E' certo que o rapaz ainda tem* verduras, *que essas pagam-se caro (ontem, se viu, na luta com Peyroteo) mas é unidade de horisonte largo.*

Os grandes jogadores conhecem-se a léguas de distancia. São diferentes dos outros, a correr, a saltar e a shootar. *Gaspar Pinto é desta familia de raça. Grande* half. *Grande* back. *Contra uma linha avançada como a do Sporting, conseguiu destacar-se—o n.º 1 do Benfica—e dominar a situação, dominando os adversarios, muitas vezes. Rijo como o aço. Rapido como o galgo. Mestre no passe e no pontapé. Fez quanto pôde para não ser batido. Esta energia, simbolo do Benfica, triunfará noutra ocasião.*

TAVARES DA SILVA

«Historia dos desportos em Portugal»

Três jornalistas desportivos, os srs. Ricardo Ornelas, Ribeiro dos Reis e Tavares da Silva, estão a escrever a «Historia dos Desportos em Portugal», que a «Editorial Inquerito» edita em fasciculos quinzenais.

A obra tratará de todos os desportos, começando pelo «Football Association», parte em que colaborará o jornalista Mario de Oliveira.

O 1.º fasciculo sairá brevemente. A «Historia dos Desportos em Portugal» publica tambem muitas fotografias apropriadas ao texto.

ABATEU UM SOALHO

e ficaram feridos dois operarios

GOUVEIA, 4—Esta manhã abateu com grande fragor uma parte do soalho do edificio da Camara Municipal, onde se está a proceder a obras. A Tesouraria de Finanças ficou completamente obstruida e dois operarios feridos, um dos quais com gravidade.

Se o desastre se tem dado meia hora depois, vitimaria irremediavelmente o tesoureiro de Finanças e o seu proposto cujas secretarias ficaram estilhaçadas.

A' margem da semana

«Pêcheur d'Ombres»

Quando, em 1927, Jean Sarment esteve em Lisboa, vi a sua peça Pêcheur d'Ombres». *Pasmei a vê-la agora, treze anos depois.*

A peça, bem entendido, é exactamente a mesma, dramatica e simbolica, com fino dialogo, que dentro de uma grande simplicidade nos diz coisas profundas, mais ainda no que se subentende do que nas palavras pronunciadas.

Jean Sarment e Margueritte Valmond pouco mudaram, são os mesmos artistas, interpretes inteligentes de pensamentos subtis, que muitas vezes vivem em nós ignorados e que mais se adivinham do que se revelam, e por isso mesmo demandam, em teatro, arte sobria e delicada. E, no entanto, a peça não me deixou as mesmas impressões de ha treze anos. Piores? Não, diferentes. Tal como o Nelly do drama, para mim já não era o mesmo. Ora se a peça não mudou, nem mudaram os artistas, fui eu que mudei. E' facil a conclusão.

Eu é que fui tambem o Pêcheur d'Ombres, *debruçado no regato, que foge sem parar, ora manso, ora caudaloso, corrente incansavel da vida, que cada dia leva um pouco do que sentimos... e não consente que o tornemos a sentir da mesma maneira. Mudança muitas vezes quasi imperceptivel, mas segura, que não deixa nunca que uma hora se repita igual a outra hora que passou, que as mesmas palavras tenham a mesma significação ou o mesmo eco, e que não nos deixa receber a mesma luz, com os mesmos olhos...*

E assim, o dialogo do Pêcheur d'Ombres *caiu no meu ouvido acordando outra resonancia, sugerindo até outras ideias, excepto esta, que já ha treze anos sentia: que todos os poetas são mais ou menos* pêcheurs d'ombres, *não esquecendo o poeta Jean Sarment, que escreveu a peça, o doido poeta que nela figura e os muitos poetas que não fazem versos, mas sentem como se os fizessem.*

MARIA DE CARVALHO

O PLANO CULTURAL

da Associação Escolar do Conservatorio

Iniciou-se ha dias, no Conservatorio Nacional, organizado pela Associação Escolar do mesmo estabelecimento de ensino, um ciclo de conferencias por alunos das escolas superiores de Lisboa.

Na sessão inaugural falou o aluno da Faculdade de Letras sr. José Saraiva, sobre «O pecado da tristeza-mal do nosso tempo», e na segunda sessão dissertou o sr. José Calvet de Magalhães (aluno da Faculdade de Direito) sobre «Os Estados, a sua independencia e a vida internacional»; as apresentações dos conferentes foram feitas, respectivamente, pelo presidente e pelo vice-presidente da Associação Escolar do Conservatorio, srs. Fernando Manito Torres e Aurelio Loureiro Santos.

Este ciclo de conferencias, que prosseguirá até abril, e em que colaborarão, entre outros, alunos das Faculdades de Letras e de Direito, do Instituto Superior Tecnico, da Escola Superior Colonial e do Conservatorio, integra-se no vasto programa cultural que a Associação Escolar do Conservatorio está empenhada em realizar, todo subordinado á ideia dominante de intercambio espiritual e cultural entre os alunos das escolas superiores de Lisboa.

Além destas e de outras conferencias que se realizarão, a Associação Escolar efectuará, ainda antes da Pascoa, concertos na Faculdade de Direito e no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, e realizará, em colaboração com a Faculdade de Letras, um espectaculo do Teatro Academico, tradição universitaria ha muito perdida e que está a merecer agora em Lisboa e Coimbra, a melhor atenção.

A interdependencia da arte e da cultura—realidade inegavel, mas muitas vezes negada ou desconhecida—está-se assim a tornar um facto no nosso meio academico, e a Associação Escolar do Conservatorio, com a realização do seu plano, está a contribuir para que a sua escola, de indole e de tradição essencialmente universitaria, retome pouco a pouco o lugar que lhe compete.

LIVROS NOVOS

«Aquele segredo!...»

Vai entrar em breve no prélo um novo romance do sr. general Alexandre Malheiro, intitulado «Aquele segredo...!», que está destinado a alcançar o mesmo exito que os seus anteriores trabalhos literarios, vivamente elogiados pela critica e procurados por numerosos leitores.

«SIC TRANSIT»...

Ramon Novarro partiu hoje

e nem uma caçadora de autografos

foi ao «Sud» despedir-se dele

Ramon Novarro conversando com um redactor do «Diario de Lisboa» á partida do «Sud-Express»

Ramon Novarro, o elegante e belo «Ben-Hur», chegado ontem no «Clipper», partiu hoje no «Sud-Express». Ainda se encontrava fatigado da longa viagem aerea de 24 horas, dividida em quatro «étapes».

Desde o Avenida-Palace, onde dormiu regaladamente, até á carruagem ferroviaria, ninguem o acompanhou, a não ser o pessoal do hotel. Os cinefilos e as cinefilas. andam todos agora interessados com o Charles Boyer e o Tyrone Power. No cinema, como na politica, «les morts vont vite». Não quere isto dizer que Ramon Novarro esteja morto, sequer moribundo, em cinema.

Mas deixou de ser o galã n.º 1 que foi... E, assim, nem uma caçadora de autografos apareceu hoje na estação do Rossio á partida do «Sud». «A' quelque chose malheur est bon...».

Trocámos algumas palavras com Ramon Novarro:

—Que fez em Lisboa?—preguntamos-lhe.

—Esta manhã saí do hotel e comecei por visitar a vossa magnifica praça de toiros, onde sei que alguns matadores meus compatriotas têm alcançado grande exito. E' que eu, a-pesar de estar há tantos anos sujeito á influencia «esmagadora» dos Estados Unidos, nunca me esqueci, nem esqueço de que sou mexicano, natural de Durango. Como é que um artista mexicano pode esquecer-se de que é dum país tão rico em arte e em civilização. Se um dia fôr ao Mexico, verá que belo e caracteristico país é o meu! Depois visitei a Sé e a igreja de Santo Antonio.

—Qual é o seu programa?

—Dois dias em Paris, donde seguirei para Roma, onde vou tomar parte num filme. Queriam contratar-me para dois, mas eu só assinei um contrato. Depois deste filme, verei o que devo fazer. Estou ansioso por soltar no cinema. o «grito do Ipiranga»...

—Pelo visto, esteve no Brasil...

—Nunca me esquecerei do Rio de Janeiro e de S. Paulo! E quando me disseram que os portugueses eram semelhantes aos brasileiros, senti grande curiosidade em conhecê-los. Vejo que não me enganei. São amigos, amaveis, desinteressados.

—Disse que quere libertar-se do cinema... E' uma ingratidão!

—O cinema é adoravel para os que sonham ser «estrelas» ou «ases», ou para os que começam. Mas para os que nele trabalham alguns anos é um instrumento de tortura. Os artistas de cinema vivem debaixo da tirania das maquinas, dos produtores, dos realizadores. E é a essa tirania que eu quero fugir.

—O seu futuro ideal...

—E' ser, como já tenho sido, artista de variedades.

—Ilusionista? Equilibrista?

—Não. Cantor. Já estou preparado para isso. Assim poderei mostrar toda a minha arte, em plena liberdade, sem peias nem obrigações que não sejam as que queira livremente assumir.

O «Sud» ia partir. E Ramon Novarro só fôra obrigado a assinar um autografo: aquele que amavelmente fez para nós.

O novo paquete da C. C. N.

é accionado a oleos e desloca 14.350 toneladas

A Companhia Colonial de Navegação, em execução do seu plano de aumento da frota, adquiriu agora na Yugo-Eslavia um paquete para as suas carreiras entre a metropole e as provincias ultramarinas. Trata-se de um belo navio, de linhas muito elegantes, que tem o deslocamento de 14.350 toneladas, a tonelagem bruta de 8.480 toneladas e a tonelagem liquida de 5. 174 toneladas. Foi construido em Belfast, as suas caldeiras queimam oleos e pode atingir a velocidade de 15,5 milhas horarias. O novo paquete, que tem duas helices, mede 142 metros de comprimento e 17,60 de largura, o que lhe dá a categoria de paquete de maiores dimensões da nossa frota de comercio.

As suas acomodações são excelentes e sabemos que a C. C. N. pensa ainda em ampliá-las e valorizá-las bastante. O paquete tem 4 cabines de luxo com casa de banho privativa, 36 camarotes de luxo; 74 de 1.ª clesse; 13 de 2.ª clesse e 10 de 3.ª classe, o que lhe dá, nêste momento, antes das ampliações que vai sofrer, uma capacidade para 213 passageiros.

O novo paquete, cujo nome português será oportunamente revelado pela Companhia Colonial de Navegação, deve chegar brevemente ao Tejo.

O PORTO pelo telefone

Desastre a bordo

PORTO, 4—Quando esta tarde procediam á descarga do vapor «Tabua», ancorado no rio Douro, frente á Alfandega, sofreram lesões numa queda junto ao portaló do barco, os estivadores Joaquim Rodrigues Damas, da rua da Trave, 27, e Arnaldo Coelho Relvas, da rua General Torres, ambos do concelho de Gaia.

Depois de receberem curativo no Hospital da Misericordia, ingressaram na Sala de Observações do mesmo Hospital.

Ferido a tiro

Recebeu hoje tratamento no Hospital da Misericordia o carpinteiro Antonio Pinto Ferreira, de S. Pedro da Cova, que ontem á noite ali foi atingido por um tiro de revolver na perna direita. A-pesar da gravidade do seu estado, recusou o internamento. Ignoram-se as circunstancias em que foi ferido.

O CRIME DA ESTRADA DE SINTRA

Os investigadores do caso da agressão de que foi vitima o «chauffeur» Amaro Luiz dos Santos declararam hoje aos reporteres que ainda não tinham qualquer facto concreto que os levasse á descoberta dos autores da agressão.

Desilusões americanas

O secretario de Estado, Sumner Welles, deixou Berlim. Falou, sucessivamente, com Ribbentrou, Hess e Goering. Demorou-se a conversar com Fuhrer, no final da entrevista, segundo informaram os correspondentes dos jornais de países neutros na capital do Reich, mostrava-se preocupado. Estas conversações, bem como o aspecto desolado dos que tomam parte nelas, fazem parte dum ritual que se traduz, para a humanidade sofredora, pela certeza de que está ainda longe o termo das suas penas.

Os boatos que correm sobre as diligencias de Sumner Welles são contraditorios. E, entretanto, é facil presumir o que elas tenham sido e avaliar as suas consequencias imediatas. O estadista norte-americano ouviu, certamente, da boca do Fuhrer as razões que levaram a Alemanha a entrar na guerra. Essas razões mantêm-se no pensamento dos dirigentes do partido nacional socialista. Os acontecimentos, que se traduzem, sob o ponto de vista militar, por uma vitoria fulminante na Polonia, deram-lhes uma actualidade e uma fôrça novas.

Liberto das suas preocupações, a leste, o Chanceler pode pensar nas exigencias da frente ocidental. No seu relatorio definitivo, «sir» Neville Henderson revela que ouvira da sua boca a declaração de que, no dia em que tivesse liquidado o caso polaco, podia lançar, contra a linha Maginot, 160 divisões.

Sumner Welles teve ocasião de verificar que a posição do ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, se mantem sem alteração. Isto significa que o inimigo, para a Alemanha e para os seus dirigentes, continua a ser o imperio britanico. E' mais do que provavel que esta constatação tenha sido acompanhada por algumas revelações sobre a maneira pratica de aniquilar a influencia inglesa no mundo. Assim se traduz o pensamento profundo dos chefes politicos e militares da Alemanha, e se ensaia uma tentativa para separar a Grã-Bretanha da França.

Sumner Welles ouviu, em Roma, a condenação do Tratado de Versailles e em Berlim a afirmação de que a guerra continuará, emquanto o Reich não tiver conseguido o seu espaço vital e a devolução das antigas colonias ou a concessão de algumas colonias novas .A viagem a Londres e a Paris parece, assim, superflua. Os aliados não deixarão, certamente, por seu lado, de dizer que nenhuma das razões que os levaram a pegar em armas se encontra modificada pela evolução fatal dos acontecimentos.— C. F

Abre esta semana

no jardim de Santos

o "Cinearte,,

Já falta pouco para que seja satisfeita a aspiração do publico da Lapa, da Pampulha, da Esperança, de S. Paulo, da Estrela e da Boavista, de ter perto das residencias um cinema confortavel e moderno onde, a preços acessiveis, se passem os filmes de maior exito: o «Cinearte», construido sobre um projecto do arquitecto Rodrigues Lima, na rua Vasco da Gama, 126 (telefone 60446), em frente do jardim de Santos, que obedece a todos os requisitos, abrirá as suas portas ainda esta semana, sob a gerencia do sr. João Francisco da Silva, o estimado e competente gerente do «Europa-Cinema» que tambem pertence á Sociedade Administradora de Cinemas, L.da.

A nova casa de espectaculos—que tem uma lotação de cêrca de 1.000 lugares—está lindamente mobilada pela casa Alfredo Francisco da Costa, L.da, do Porto. E, pelas suas linhas modernas, pelo seu conforto, pelo aquecimento ou arrefecimento feitos pela renovação do ar, pela qualidade insuperavel de aparelhagem sonora e projectora, pelo seu «écran» de tipo «magnoscopico» que atinge, na sua maxima amplidão, 60 metros quadrados, pela excelencia dos programas escolhidos e pela modicidade dos preços, está destinado a ser o cinema preferido por todo o publico lisboeta.

A EUROPA EM GUERRA

O Reich cons

o protesto

sôbre o caso d

BERLIM, 4. — Sete aviões do tipo inglês «Hurricane» atacaram anteontem um avião de reconhecimento alemão que regressava da França setentrional. Como o piloto alemão julgava voar sôbre o territorio francês e como se tratava de aviões do tipo «Hurricane», o piloto alemão tomou os aviões por aparelhos de caça ingleses. Num combate que se seguiu, um avião do tipo «Hurricane» foi abatido, emquanto o avião alemão regressou são e salvo á sua base. Entretanto, pôde verificar-se que o combate aereo se travou a alguns minutos de vôo da fronteira francesa, em territorio belga. O aparelho que foi abatido era um avião de caça belga do tipo inglês «Hurricane».

O governo do Reich exprimiu o seu pesar ao Visconde de Avignon, embaixador da Belgica, que esteve ontem no ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich.—(D. N, B.).

O Reich está disposto a pagar uma indemnização

BRUXELAS, 4.—Uma fonte competente anuncia que o governo alemão reconheceu justificação ao protesto do governo belga a respeito da morte do tenente Hanrrd, abatido com o avião que tripulava, por um aparelho alemão no sabado passado. Acrescenta que o governo do Reich estaria disposto a pagar um indemnização.—(Havas).

Declarações de Spaak

BRUXELAS, 4—O ministro dos Estrangeiros, Spaak, num discurso que pronunciou hoje em Couillet disse: «Não pedimos nada a ninguem que não seja o respeito pela integridade do nosso territorio. A ultima metade do ano que acaba de findar não passou em vão. Quem tentar entrar em territorio belga deve contar com enormes perdas de vidas e material».—(E. T.).

A missão de Welles

As conferencias de ontem

COPENHAGUE, 4. — O enviado de Roosevelt, Sumner Welles, resolveu partir para a Basileia esta noite, onde conta demorar-se 24 horas, antes de seguir para Paris. Julga-se que empregará esse tempo na elaboração do relatorio a enviar para Washington. Welles teve ontem o dia mais atarefado desde que chegou a Berlim. Conferenciou com Hess uma hora; depois avistou-se com o marechal Goering, com o qual trocou impressões durante varias horas, e por fim com Schacht. Declara-se agora que Sumner Welles se interessou pela consequencia da cooperação germano-russa, a qual se a Alemanha porventura ganhasse a guerra, deve ser considerada como factor de largo significado perante os problemas mundiais, particularmente no que diz respeito á concorrencia que daí adviria com o Imperio britanico.—(Exchange Telegraph).

A Hungria obteve garantias do Reich??

BUDAPESTE, 4.—A proposito das afirmações do correspondente da «Associated Press» em Berlim, segundo as quais Hitler teria declarado a Sumner Welles que a Alemanha queria não só exercer dominio sôbre a Polonia, mas tambem sôbre a Hungria, comunica-se, oficialmente, que os circulos autorizados hungaros adquiriram a convicção absoluta de que esta

O Pão

Deu Sábado muitas centenas de

A SORTE

A fortuna continua a favo nesta Feliz Ca

Jogue sempre no PÃO

PREÇOS CORRENTES — Pelo co

sidera justo

do govêrno belga

avião derrubado

nformação é destituida do menor fun- amento e não corresponde, por for- na alguma, á verdade. Nas mesmas esferas afirma-se, categoricamente: a autonomia e a independencia da Hun- gria apoiam-se em bases muito so- idas e nada as ameaça.—(Havas).

Na frente ocidental

aumenta a actividade

LUXEMBURGO, 4.—Nota-se agora extraordinaria actividade da aviação, tanto do lado dos alemães como dos aliados. São frequentes as incursões de aparelhos num e noutro lado. Num combate aereo travado esta manhã em territorio alemão, nas proximida- des de Konz, entre cinco aparelhos ingleses e oito aparelhos de caça ale- mães, foram derrubados dois apare- lhos nazis e outros foram atingidos. Os aparelhos britanicos conseguiram regressar á sua base, embora com as fuselagens esburacadas pelas balas das metralhadoras alemãs.

No sector de Perl, durante a noite passada, os alemães efectuaram um golpe de surpresa contra uma posição avançada francesa. Após renhido com- bate, os alemães foram repelidos e deixaram em poder dos franceses 19 prisioneiros, entre os quais dois ofi- ciais.

Na orla da floresta de Warndt os alemães foram bem sucedidos num ataque a duas posições avançadas francesas e conseguiram fazer 47 pri- oneiros e apreender algumas armas utomaticas e munições. Uma patru- a francesa que se internou dema- iadamente nas linhas alemãs foi sur- preendida por elementos avançados alemães muito superiores, que a obri- garam a render-se.

No saliente de Forbach travaram-se renhidos combates entre as forças avançadas francesas e alemãs, haven- do baixas de ambos os lados e não se registando vantagens para qualquer dos lados.—(United Press).

O comunicado francês

PARIS, 4—Comunicado oficial desta manhã: «Noite relativamente tranqui- la no conjunto. Dois dos nossos postos avançados, a leste do Mosela, repeli- ram um ataque local. No conjunto, os ultimos dias assinalaram-se por recru- descimento muito nitido na actividade dos elementos em contacto, patrulhas e reconhecimentos, em toda a frente entre o Reno e o Mosela. No dia 3 de março travaram-se muitos combates aereos, nos quais foram, provavelmen- te, abatidos 2 caças inimigos. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases. A aviação britanica derrubou um avião de reconhecimento alemão, na zona dos postos avançados».—(H.).

Propaganda anti-nazi

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4.—500 chefes do mo- vimento de boicotagem anti-nazi aprovaram hoje uma moção declaran- do o embargo moral contra as expor- tações, feitas pelos Estados Unidos, de mercadorias e materias primas com destino ao Reich. Na manifestação, que inaugura a semana anti-nazi, nu- merosos oradores denunciaram a agressão alemã e sublinharam a im- ortancia da boicotagem. Entre os radores, figuravam o dr. Tenenbaum, o rabino Stephen Wise e o consul ge- ral da Polonia.—(Havas).

Quente

prémios, e dará esta semana

GRANDE

ecer todos os que jogam
a de Lotarias

QUENTE **Rossio, 19**

eio mais 1$00 por cada pedido

PRISÃO DE DOIS GATUNOS

A Policia apreendeu-lhes

papeis de credito e joias no valor de 80 contos

Cairam nas mãos da Policia dois gatunos internacionais, que durante largo tempo «ope- raram» em Lisboa e nos arredores, com resul- tados verdadeiramente surpreendentes. Os dois estrangeiros foram capturados, quando se en- contravam já a bordo do «Vulcania», em vir- tude duma indicação fornecida pelo emprega- do dum banco, onde um deles pretendia ven- der varios papeis de credito que havia furtado.

Este «golpe» deve ter sido minuciosamente preparado, tendo em conta as horas da parti- da daquele paquete. Meia hora antes apresen- tou-se numa casa bancaria da Baixa, o cubano Henrique Echeverria Perez, que pretendia tran- saccionar varios titulos. O empregado que o atendeu fez-lhe notar que não os podia aceitar, em virtude de existir uma ordem da Policia para os apreender.

O homem não se atrapalhou. Com grande exuberancia declarou que os titulos pertenciam a um seu amigo que, por acaso, morava ali perto. Enquanto a Policia era avisada telefoni- camente, um colega do empregado que o aten- dera, foi-lhe no encalço, tendo-o pouco depois visto entrar num predio da rua Nova do Al- mada. Poucos momentos ali se demorou o Henrique Echeverria Perez. Ao sair, notando o seu perseguidor, dirigiu-se-lhe, dizendo que o tal seu amigo não estava ali, mas em determi- nada casa da avenida da Liberdade.

—Quere vir?—convidou o cubano com um grande á vontade.

Foram ambos. O automovel parou, no lado esquerdo, num dos primeiros quarteirões.

O Echeverria, sorridente, pediu ao emprega- do que o esperasse alguns minutos.

Entrou numa escada, e não voltou a apare- cer. Fizera simplesmente isto: escapulira-se por uma porta que deita para a rua da Gloria, sem que a sua passagem no predio fôsse no- tada.

Três agentes da P. I. C., porém, tinham en- trado em acção. Com o empregado bancario, dirigiram-se á rua Nova do Almada, ao pre- dio onde o cubano havia entrado. No primei- ro andar, onde está instalado um escritorio, disseram-lhe que, de facto, estivera ali um es- trangeiro, que se mostrava tão enervado, que chegaram a dar-lhe voz de prisão. O homem, porém, justificou-se, mostrando o passaporte, e dizendo que dali a momentos embarcaria no «Vulcania».

Com estes elementos, os agentes foram a bordo do barco, e, depois duma rapida volta, colocaram-se estrategicamente, na sala de fu- mo. Passados alguns minutos, entrava no re- cinto, o cubano, que logo foi reconhecido pelo empregado bancario, fumando um esplendido charuto.

Quando a Policia o interpelou, Echeverria, com um ar superior, disse-lhes:

—Querem vêr os meus papeis, não é verda- de? Estão todos em ordem! Aqui os têm!

—Não! Queremos vêr as suas malas e o se- nhor tem que desembarcar para esclarecer um caso.

—As malas que tenho na «cabine» não me pertencem; são dum individuo que não pôde seguir viagem neste paquete!

O estratagema não lhe serviu de nada. Eche- verria foi logo desembarcado e revistado. Leva- va nos bolsos uma fortuna: numerosas joias, pedras, e papeis de credito no valor de 80 contos.

Ao mesmo tempo foi preso um belga, com- panheiro do gatuno, que tambem seguia via- gem. Este ultimo pretendeu entrar no «Vulca- nia», com uma senha de visita.

Echeverria encontra-se, em Portugal, desde outubro. Nos primeiros tempos parecia viver com grandes dificuldades, mas pouco depois foi para o Estoril, onde levava vida de grande senhor. Frequentava tambem muito um café do Cais do Sodré e varios bilhares do Rossio. Assaltou e roubou um palacete, na Costa do Sol, chegando a ser visto pelo proprietario; introduziu-se numa casa da rua Pedro Nunes, de onde tirou papeis de credito, no valor de 70 contos, que pretendeu negociar, bem como valiosas joias; é considerado autor do roubo no consulado da Grecia, da rua do Ferregial de Baixo; e ainda por cima pilhara gabardines e sobretudos no Salão Central.

O belga, que era o seu principal cumplice, chama-se Henrique Lambar, tendo 28 anos. Não tem qualquer documento de identidade.

O Lambar hospedou-se num quarto da rua Nova do Carvalho, mas ha muito que ali não aparecia. Ontem foi buscar as malas. Aos pre- sos foram ainda apreendidos 8 contos. O Eche- verria teve de ir hoje ao hospital de S. José fa- zer uma lavagem de estomago, por ter ingerido uma poção venenosa.

A Policia suspeita que os dois gatunos façam parte duma quadrilha internacional.

VIAJANTE ILUSTRE

KERENSKY E SUA ESPOSA

visitaram a Estufa Fria

e almoçaram num restaurante do Bairro Alto

Kerensky e sua esposa pousam amavelmente para o «reporter» fotografico do «Diario de Lisboa»

Alexandre Feedorovitch Kerensky, o homem que governou a Russia des- de a desaparição dos Romanoff até á implantação do bolchevismo, chegou ontem a Lisboa, no «Clipper», vindo da America do Norte, onde foi realizar conferencias. Devia regressar hoje a Paris, onde reside e dirige o jornal an- ti-bolchevista «La Nouvelle Russie». Mas a necessidade de conceder um dia de repouso a sua esposa, uma gentil australiana, e o desejo de conhecer Lisboa levaram-no a adiar a partida para amanhã, no «sud».

Esta manhã, Kerensky esteve no consulado de França para visar o seu passaporte «Nansen», que lhe foi con- cedido após a sua saída da Russia. De- pois, tendo manifestado o desejo de conhecer a cozinha tipica portuguesa, almoçou num restaurante do Bairro Alto. Antes, porém, porque sua esposa adora as plantas, que lhe recordam o seu país natal, visitaram ambos a Es- tufa Fria, aproveitando o ensejo para contemplar o panorama da capital do alto do Parque Eduardo VII.

Amanhã, pela manhã, antes de to- mar o «Sud», Kerensky projecta ir aos Jeronimos e vêr os trabalhos para a Exposição do Mundo Português.

O INCENDIO DE COIMBRA

Está-se a realizar em Viseu o julga- mento do major Armenio Gonçalves

VISEU, 4. (Pelo telefone).—A's 15 e 30 rea- briu, no Tribunal Militar desta cidade a au- diencia do julgamento do sr. major Armenio Leal Gonçalves, oficial de engenharia arguido no processo crime organizado quando do in- cendio que ali ocorrera em 1938.

Em fevereiro realizou-se neste mesmo tribu- nal a primeira sessão para julgar aquele ofi- cial; mas, em consequencia, dum requerimento apresentado pela acusação publica e particular o julgamento foi adiado.

O tribunal é constituido pelo sr. coronel Or- lindo de Carvalho, presidente, dr. Rodrigo Pi- nheiro, juiz auditor, coronel Augusto Quares- ma assessor; promotor de justiça é o sr. te- nente-coronel Mario Nogueira, a acusação está entregue ao dr Angelo Santos; o defensor ofi- cioso é o sr. coronel Tamagnini Barbosa.

Entre as testemunhas no processo figuram os sr. dr. Bissaia Barreto, Ferrand de Almeida, capitão Moreira, drs. Luiz Raposo e Mario Trincão, majores Frederico Vilar e Zilhão, dr. Dias Pereira, etc.

A pedido da defesa foram apensos alguns novos documentos ao processo, depois do que o tribunal ouviu o reu.

O sr. major Armenio Gonçalves disse que se o programa que elaborara tivesse sido executa- do conforme ele o organizara, o desastre se não daria, aduzindo varias razões e factos em de- fesa deste ponto de vista.

O sr. major Gonçalves foi instado, em se- guida, pela acusação e pela defesa, depois do que se iniciou a inquirição das testemunhas.

AS BURLAS PRATICADAS

com o imposto do Desemprêgo

O ex-empregado do Comissario do Desem- prêgo Joaquim Correia, que se encontra preso no Torel, declarou que as burlas que praticou por meio de guias falsificadas se elevam a 20 contos. Foi tambem interrogado sôbre uma carta que ele escreveu a um seu colega, na qual fazia graves acusações a alguns funcionarios do Comissariado, os quais serão todos ouvidos amanhã sôbre o caso.

O sr. capitão Arrochela Lobo, comissario do Desemprêgo, enviou ontem ao director da P. I. C. uma porção de guias com estampilhas fis- cais viciadas, que foram encontradas na repar- tição fiscal do bairro onde o Joaquim Correia fazia serviço.

LUIGI FEDERZONI

será hoje recebido na Academia das Ciencias

O sr. comendador Pietro Gerbore ofereceu hoje, no Avenida Palace, um almoço ao sr. Luigi Federzoni, presidente da Real Academia de Italia e antigo ministro das Colonias, e a sua esposa, a que assistiram tambem os srs. professor Carneiro Pacheco, ministro da Edu- cação Nacional, com o seu chefe de gabinete, sr. dr. Riley da Mota, engenheiro Tacopini, se- cretario de Federzoni, dr. Aldo Bizzarri, direc- tor do Instituto de Cultura italiana, e esposa, comandante Monico, adido naval, Leo Negrelli, adido de Imprensa, e esposa, Lazzaro, adido comercial, e esposa, conde Nigra, consul de Italia, e esposa, dr. Julio Dantas, professor Egas Moniz e esposa, embaixador Alberto de Oliveira e esposa, professor Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta Nacional de Edu- cação, professor Celestino da Costa, director do Instituto para a Alta Cultura, dr. Medeiros de Gouveia, secretario do mesmo organismo, dr. Augusto de Castro e esposa, dr. Pestana Reis, conselheiro Fernando de Sousa, Joaquim Leitão, etc. No final, trocaram-se afectuosos brindes.

A's 22 horas, Federzoni será recebido na Academia das Ciencias, falando depois dos srs. drs. Egas Moniz e Julio Dantas e embai- xador Alberto de Oliveira.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *ma- xima, 16°,6; minima, 12°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,9; minima, 10°,9.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu geralmente muito nublado e possibilidade de chuva. Vento SSE moderado. Temperatura sem grande mo- dificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

OS BRUXEDOS DA AMADORA

Por mandado do respectivo juiz estiveram hoje no hospital de S. José dois soldados da G. N. R., a-fim-de conduzirem para a Amadora Emi- lia Veiga, a bruxa que originou a morte de Ju- lio de Oliveira e de sua esposa Maria Guilher- mina Leal de Oliveira.

Como ela alegasse que ainda não podia abandonar o hospital, só amanhã ou depois deve seguir para aquela localidade.

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

Realiza-se amanhã, no teatro Politeama, o novo concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa, em colaboração com o Instituto de Cultura Italiana em Portugal.

O grande violoncelista Enrico Mainardi, com o concurso do pianista italiano Germano Arnaldi, interpretará Bach, Boccherini, Schumann, Brahms, Tommasini, Blas de La Serna, Ravel e Senaillé, além duma sua composição.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5. — S. Teofilo, bispo e confessor. Primeiro aniversario da Coroação do Papa Pio XII.

Lausperene, está na igreja de S. Vicente; ás 9, missa da Paz; ás 18, adoração ao Santissimo.

Sociedade Comercial J. Fernandes, L.da

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada em 28 de Fevereiro do corrente ano, nas notas do notario dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi constituida uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas e condições exaradas nos artigos seguintes: 1.º—A sociedade adopta, para todos os seus actos e contractos, a denominação de «Sociedade Comercial J. Fernandes Ld.ª». 2.º—A séde da sociedade é em Lisboa e o seu domicilio na rua Augusta, n.º 47, 2.º andar, esquerdo, podendo instalar sucursais e agencias em qualquer ponto do país ou do estrangeiro. 3.º—A sociedade durará por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio a partir de hoje. 4.º—O seu objecto é o exercicio do comercio de produtos coloniais e o de qualquer outro ramo que resolva explorar e para que não seja preciso autorização especial. 5.º—O capital social é de 500.000$00, está todo realizado em dinheiro, já entrado em caixa, e corresponde á soma das cotas dos socios, que são as seguintes: José Antonio Simões Fernandes, 250.000$00; João Rodrigues Lagos, 125.000$00; Manuel Rodrigues Lagos, 125.000$00. 6.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, podendo, porém qualquer socio fazer á caixa os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro a fixar em acta. 7.º—A cessão total ou parcial de cotas fica dependente do consentimento reciproco dos socios. 8.º—A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade, e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os socios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução. § 1.º—A gerencia do socio José Antonio Simões Fernandes é obrigatoria, sendo por isso remunerada com a percentagem que em Assembleia Geral fôr fixada, e a dos outros socios é meramente facultativa, sem direito a qualquer remuneração. § 2.º—O gerente José Antonio Simões Fernandes poderá delegar todas ou parte das suas atribuições de gerente, mediante as respectivas procurações, bastando a sua assinatura para que a sociedade fique obrigada. 9.º—Aos gerentes é expressamente proibido usar a denominação social em actos e contractos que não digam respeito aos negocios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes. 10.º—As assembleias gerais, quando devam reunir e a lei não prescreva formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia minima de 8 dias, indicando sempre o assunto a deliberar. 11.º—Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral dos negocios sociais, que deverá estar concluido e aprovado dentro dos 90 dias subsequentes. 12.º—Os lucros liquidos, apurados pelos balanços anuais, terão a seguinte aplicação: a)—5 %, pelo menos, para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; b)—A percentagem que em Assembleia Geral fôr votada para remuneração á gerencia obrigatoria; e c)—O remanescente para dividir pelos socios na proporção das suas cotas. § unico—Os prejuizos, verificados do mesmo modo, serão suportados tambem na mesma proporção. 13.º—Ocorrendo o falecimento de qualquer socio os seus herdeiros e demais representantes poderão continuar na sociedade, nomeando de entre si um que a todos represente na mesma, e sendo proibida a divisão da respectiva cota, salvo autorização expressa da sociedade. Se, porém, não desejarem continuar, deverá a sociedade pagar-lhes o que se apurar pertencer ao falecido, mediante balanço especial a que para o efeito se procederá, efectuando-se o pagamento no prazo de seis meses. 14.º—A sociedade dissolve-se unicamente nos casos legais. 15.º—Em qualquer caso de dissolução serão liquidatarios quem então fôr nomeado, procedendo-se á liquidação e partilha conforme se acordar e fôr de direito. 16.º—O fôro da Comarca de Lisboa, com renuncia a qualquer outro, resolverá as questões emergentes do presente contracto. 17.º—Nos casos omissos regulará a lei de 11 de abril de 1901 e demais legislação aplicavel. Lisboa, 2 de março de 1940. O ajudante do notario dr. Noronha Galvão, *Raul Augusto Moreira.*

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

THO-RADIA

Libertai a vossa beleza das imperfeições que a cobrem

«Não há mulheres feias», disse-o Proudhon. Mas a maior parte delas tornam-se feias. Umas descurando os cuidados essenciais. Outras servindo-se de produtos ao acaso. Os produtos THO-RADIA dão toda a garantia cientifica, visto que são preparados por um doutor em ciencias biologicas, e contêm os principios activos e inofensivos a um tempo. O metodo cientifico de beleza THO-RADIA dá ás mulheres de qualquer idade e condição o meio de pôr a sua beleza em evidencia pelo embelezamento da sua epiderme. Este maravilhoso poder de embelezar é confirmado pelo numero sempre crescente de clientes em todo o mundo e muito principalmente em França, onde os produtos THO-RADIA são, desde o seu aparecimento, preferidos e estimados por todas as senhoras que prezam a sua beleza

Os produtos THO-RADIA são radio-activos

A Agua facial THO-RADIA, os cremes para de dia e de noite, «rouges» para as faces, pós de arroz, «batons» para os labios, leite para limpeza da pele, etc., são de uma confecção esmerada. Usados diariamente são a maior defesa da pele.

Estes produtos vendem-se em todas as boas casas

Agentes Gerais: ANTONIO FERREIRA PINTO, L.DA
RUA DA PRATA, 153, 1.º — LISBOA

THO-RADIA

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13 30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Massagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria José de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Catarina de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Benedita de Almeida Coutinho Pinto Leite, D. Palmira de Castro Pita Pereira Brandão, D. Maria Cristina Pino Pereira de Matos, D. Maria Emilia de Azevedo Bourbon de Calheiros e Menezes, D. Henriqueta de Amorim Duff, D. Maria Amelia Couceiro da Costa, D. Mariana de Aragão de Macedo e Brito, D. Maria das Mercês Jacobetty Rosa e D. Maria Maximina Lobo Leite.

DIPLOMATAS

Em honra do sr. Luigi Federzoni e de sua esposa, ofereceu, no salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, um jantar o sr. comendador Pietro Gerbore, encarregado dos Negocios de Italia em Portugal. Foram convivas as seguintes pessoas: embaixador de Espanha, ministro da Hungria, embaixador Alberto de Oliveira e esposa, marquesa do Cadaval, D. Maria Inês Carmona Santos, comandante Reque de Aguiar e esposa, condessa de Beroldingen, Antonio Eça de Queiroz, capitão de mar e guerra Umberto Monico, adido naval á legação de Italia, em Portugal, e engenheiro Jacopini.

CASAMENTOS

Na sua residencia, realizou-se com muita intimidade em 25 de fevereiro o casamento da sr.ª D. Laura Dantas e Silva com o sr. dr. Jaime Correia Saraiva Lima.

CIDALIA CHAPEUS-MODELOS
R. Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º
Tel. 41360
CHEGOU DE PARIS
Mostra a sua colecção brevemente

PUBLICAÇÕES

«Semana»

Recebemos o 1.º numero da interessante revista ilustrada «Semana», que começou a publicar-se em Madrid, editada nas oficinas graficas da conhecida Editorial Estampa. Optima apresentação grafica e excelente colaboração.

A gripe...

Eficaz receita contra a gripe é aquela que se compõe de: **mel, aguardente, café e agua.** Para melhor sabor, prepara-se assim:

1.º, deita-se o mel; 2.º, a aguardente (mexer bem as duas coisas). A seguir, o café (mexer novamente); por fim, a agua. Juntar uma casca de limão e mexer pela ultima vez.

Toma-se ao deitar.

E' facil de preparar; economica, saborosa e saudavel.

Sómente o que é preciso ter é cuidado com a qualidade do café. Tem de ser o d'**A Mariazinha**, para dar á bebida um paladar delicioso, senão nem vale a pena gastar a agua...

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 23 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

MARCA DE LUXO

COMPANHIA AGRICOLA DO SANGUINHAL
PROPRIETARIA DA
QUINTA DAS CEREJEIRAS
PORTUGAL
CLARETE E BRANCO RESERVA

COLHEITA 1930
PEDIDOS Telf. 51175

Opiniões da Imprensa

Sobre a viagem de Sumner Welles

O «Petit Parisien» diz:

«Os dirigentes nazis devem ter empregado todos os esforços para convencer Welles da justiça da sua causa, mas o estadista americano não é homem para se deixar iludir com artificios de retorica, e para ele, como bom americano realista, os factos contam mais do que as palavras».

O «Journal» escreve:

«Embora as autoridades alemãs se recusem a dar a menor explicação a respeito da conferencia de Hitler com Welles, confirma-se, em varias fontes, que o Fuehrer se recusou energicamente a prever qualquer retrocesso, mesmo parcial, dos territorios da Polonia e Checo-Eslovaquia ocupados pelos seus exercitos. O Fuehrer exigiu a restituição das colonias que pertenceram á Alemanha antes de 1914, e depois de defender a justiça da sua causa, acusou a Inglaterra de ter como unico objectivo a destruição do Reich e a exterminação do povo germanico. Entretanto não ha precisões acêrca do boato que correu, segundo o qual Hitler teria dado esclarecimentos mais concretos acêrca das operações militares com que ameaça a França e Inglaterra. Julgamos saber, porém, que o plano de Hitler se baseia essencialmente no bombardeamento e destruição da costa oriental inglesa. Temos a certeza de que não só este plano existe, mas que, durante o inverno, os alemães criaram uma esquadra especial de bombardeamento, constituida por grandes bombardeiros, com os quais projectam destruir todos os portos da costa oriental da Grã-Bretanha, com o objectivo de impedir o seu reabastecimento».

O «Excelsior» nota:

«E' apenas no plano de intimidação que a propaganda alemã explora a vinda de Welles a Berlim. Os dirigentes nazis, redobrando as injurias e ameaças contra os neutros, dão a entender ao enviado especial de Roosevelt que o Reich hitleriano está pronto a infligir novas desgraças, se Washington não exercer uma pressão desesperada sobre Paris e Londres no sentido de levar os aliados a concluir uma paz de compromisso. E' muito provavel que o atentado selvagem cometido pela aviação germanica na Belgica faça parte deste programa terrorista.

«Não será impossivel que no seu regresso a Washington, Welles se esforce por convencer os dirigentes americanos dos riscos da neutralidade dos Estados Unidos».

Sobre as divergencias anglo-italianas

O «Times» informa:

«A Grã-Bretanha, resolvida a entravar o mais possivel o comercio alemão, não podia permitir que o Reich continuasse a vender impunemente o seu carvão á Italia. As questões levantadas pelo protesto italiano não se prendem exclusivamente com o carvão alemão. Vão mais longe e incidem sôbre todo o trafego maritimo da Italia, pois em Gibraltar e no Mediterraneo parece que têm sido apreendidas, a bordo de navios mercantes italianos, mercadorias destinadas á Hungria, via Tireste. Uma tal acção causou certa irritação nos circulos comerciais italianos cujos sentimentos ainda não puderam, até ao presente, ser expressos abertamente».

O «Daily Express» refere:

«O Governo inglês não tenciona desistir da sua resolução. Deveriamos responder aos italianos que sentimos muito ter de interceptar o seu comercio maritimo. Mas se não apresamos determinadas mercadorias, como poderemos ganhar a guerra? Quando se quere estrangular um homem ou uma nação, não pode haver meias medidas. Todavia, devemos dizer que os ingleses têm grande simpatia pelos italianos. O nosso entendimento com eles é muito solido. Mussolini e o povo italiano foram nossos amigos durante muito tempo. Ao fim de seis meses de guerra não temos razão de queixa contra a conduta da Italia».

AERONÁUTICA

Achado de destroços dum avião

CALCUTA' 4.—Um hidro-avião avistou hoje os destroços do avião «Hannibal», da Imperial Airways, do qual não havia noticias. Os destroços deram á costa a 2 milhas a leste de Ras el Kuh, no golfo de Ormuz.—(Havas).

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

Dissolveu-se na Suiça

o Movimento Frentista

BERNE, 4.—A direcção geral do Movimento Frentista, de tendencia paralela ao nacional-socialismo, declarou que decidiu dissolver esta organização. O desaparecimento do Movimento Frentista corresponde exactamente ao estado da opinião publica na Suiça.—(Havas).

Eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 4.—Nas eleições dos novos deputados, que se efectuaram em 9 provincias argentinas, deram-se varios tumultos, principalmente em Santa Fé, onde se registam 3 mortos e 11 feridos. Na provincia de Buenos Aires, em Zarate, o senador Guerci foi morto a tiros de revolver.—(Havas).

Navio que corria perigo

NOVA YORK, 4.—O navio de carga «Makis», que navegava do Mexico para Havana e que emitiu um S. O. S., anulou-o cêrca das 22 horas gmt., depois de decorridas varias horas após aquele pedido de socorro. Sete navios modificaram a sua rota para se dirigirem ao local do sinistro.—(Havas).

A situação na Palestina

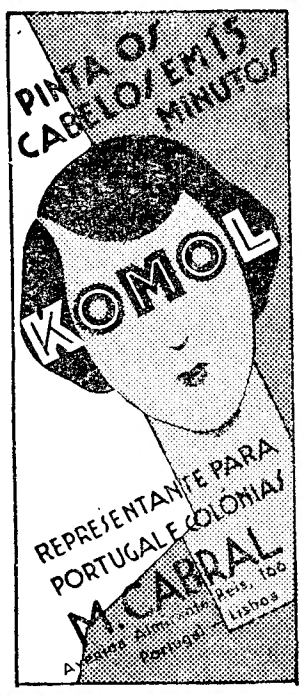
JERUSALEM, 4.—Atendendo á tranquilidade e á segurança que reinam na Palestina, as autoridades libertaram 450 presos politicos arabes.—(Havas).

Vaga de frio na Hungria

BUDAPESTE, 4.—Depois da alguns dias de degelo, nova vaga de frio assolou a Hungria. A agricultura sofre grandes prejuizos.—(Havas).

Para aliviar um ESTOMAGO DOENTE

... Não basta seguir uma dieta qualquer. E' necessario igualmente neutralizar o excesso de acidez e proteger as mucosas do estomago cuja inflamação é a causa principal da maior parte das gastrites. Não espere que os ardores, os pesadumes e os arrôtos iniciais degenerem em gastrites ou mesmo em ulcera. Logo á menor indisposição digestiva proteja as mucosas do estomago tomando Magnésia Bisurada após as refeições. A Magnésia Bisurada forma não só um revestimento protector das mucosas do estomago como tambem neutraliza instantaneamente o nefasto excesso de acidez que é, muitas vezes, o ponto de partida dos incómodos da digestão. Logo á primeira dose de Magnésia Bisurada acalmam-se as dores de estomago e em pouco tempo a digestão faz-se normalmente e sem dôr. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida somente em frascos selados.



Uma grande exposição

de etnografia negra

Vindo de Angola, encontra-se em Portugal o distinto advogado sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, que naquela provincia organizou a carta etnografica, com a colaboração do sr. capitão Henrique Galvão.

O sr. dr. Elmano da Cunha e Costa que, ha anos, fez em Lisboa uma notavel exposição fotografica de tipos africanos, continuou as suas explorações atravez de Angola, tendo percorrido cêrca de 86.500 quilometros, utilizando os meios mais pictorescos de deslocação. O seu album fotografico foi agora enriquecido com 20.400 «clichés», tirados a indigenas de 58 tribus.

O sr. dr. Elmano da Cunha e Costa realiza no proximo dia 6, ás 17 horas, no Teatro da Trindade, sob a presidencia do Chefe do Estado, uma interessante conferencia sobre os seus trabalhos etnograficos, ilustrada com projecções luminosas.

No mesmo dia será inaugurada, no salão nobre daquele teatro, uma exposição dalguns quadros do conferente.

O sr. dr. Elmano da Cunha e Costa será apresentado pelo sr. capitão Henrique Galvão.

As marchas dos Bairros

nas festas dos centenarios

As marchas populares dos bairros, que tomarão parte nas festas comemorativas dos centenarios, em Lisboa, incluidas no programa oficial, e que se exibirão no mês de junho, são todas organizadas e realizadas pela comissão executiva dos centenarios, aceitando aquela comissão, sempre que fôr conveniente, a colaboração de entidades que a tal se disponham, o seu apoio.

Nos varios bairros começaram os trabalhos de organização, nomeadamente em Alcantara, Mouraria, Alfama, Benfica, Graça, Madragoa, S. Vicente Campolide, Bairro Alto, devendo talvez estender-se a organização ao Castelo, Campo de Ourique, Belem, etc.

Os modelos de indumentaria foram ligeiramente modificados, mas os fatos são inteiramente novos. Cantar-se-ão onze marchas novas entre as quais uma «Grande Marcha». Os figurinos foram concedidos pelo professor Martins Barata, e as musicas são dos maestros Raul Ferrão, Raul Portela, e de outros.

Desastre no trabalho

Deu hoje entrada no hospital de S. José, gravemente queimado, o electricista Miguel Rodrigues Amor, de 49 anos, travessa do Enviado de Inglaterra, 24, rés-do-chão, que na cabine de alta tensão da sub-estação de Santa Marta das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, foi atingido por um curto-circuito.

O DESASTRE DE CAXIAS

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda, o funeral de Mario da Conceição Ferreira, aquele operario da Direcção de Farois que morreu em consequencia do desastre ocorrido ha dias em Caxias.

Aos Ex.mos Senhores Estrangeiros residentes em Portugal:

A Carioca Limitada, informa V. Ex.as de que foi a primeira casa da especialidade de café e chá que iniciou a expedição de pequenas encomendas destes produtos para varios países da Europa, e portanto a que melhor conhece os meios de continuar a enviá-los com a maior segurança. Como tem para este fim uma secção devidamente organizada todas as encomendas por ela enviadas, têm chegado ao seu destino com relativa brevidade, e espera poder continuar a manter, do mesmo modo, este serviço desde que não haja qualquer contrariedade imprevista.

Esta casa faz duas expedições por semana e agradece aos interessados as suas encomendas.

A Carioca Limitada, rua da Misericordia, 9, (ao Camões), Lisboa.

Fino «Macieira»
A que melhor liga com o leite

A' colonia estrangeira
A CASA PEREIRA, 38, R. Garrett, envia rapidamente e com toda a segurança encomendas de chá e café para os seus Paises.

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

BOLSA DE LISBOA

4 de Março

VALORES	Fecho anterior	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	922$00	—
Consolidado 4 T. T. 10.	975$00	971$00	978$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.141$00	1.139$00	1.141$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.042$00	1.041$00	1.043$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.413$00	1.412$00	1.414$00
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	1.412$00	1.415$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.435$00	1.475$00
Externas 3.ª carimbadas	1.500$00	1.480$00	1.505$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	145$00	—
Acções			
Fsp. S.to e Com. Lx.a port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	350$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	—	25$00	—
Portugal port. T. p.. ..	—	—	1.026$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional.....	—	680$00	700$00
Fagus.....	—	1.400$00	—
Sagres.....	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	475$0	480$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p....	385$00	380$00	400$00
Credito Predial port....	8$00	7$90	8$10
Gas e Electricidade cp..	213$00	212$50	215$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	290$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	290$00	300$00
Industria Aliança	115$00	112$00	130$00
Portugal e Colonias....	91$00	90$90	91$10
Nacional Navegação T. p.	195$50	195$00	195$50
Colonial de Navegação .	—	84$00	88$00
Portuguesa de Pesca T. p.	375$00	374$50	376$00
In. Farmaceutica.....	—	305$00	—
Portuguesa de Tabacos.	369$00	368$00	369$50
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.....	307$00	307$0	307$50
Agricola das Neves.....	235$00	235$00	240$00
Agricultura Colonial....	—	—	105$00
Açucar de Angola.....	565$00	561$00	565$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	88$00	88$50
Ilha do Principe.....	254$00	253$ 0	250$00
Zambezia T. 25.....	21$7	21$70	21$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	512$00	—
Norte de Portugal 5 %..	105$00	105$00	105$50
C. P. 6 %.	158$00	156$50	—
C. P. 6 % Beira Baixa..	159$00	159$00	160$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	93$00	91$00
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—
Buzi 5 1/2 p. T. p.....	—	108$00	—
Buzi 6 1/2 % T. p.....	—	114$00	115$50

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$10,0	108$20,0
New-York	27$48,0	27$58,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$10,0
Madrid	—	—
Amsterdam	14$59,0	14$61,5
Bruxelas	4$61,5	4$66,5
Roma	—	1$40,0
Zurich	6$16,0	6$18,5
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	—	—

BORBOLETA

O q. pediamos um ao cut. era sacr. gr. de mais para o n/im. a. Feliz.te cheg. á concl. q. n. merecem o n/sacr. pq. só nós nos compr. e a. como merecemos e prec. Conta s com o Taam q. te ad., como eu conto contigo.

Licenças de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 5 7077.

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/ penhores
OURO-PRATA-PLATINA-RELOGIOS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações vantajosas-Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º-D. Tel. 20848

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 ás 19

INSTITUTO ZOOTECNICO
Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608
CLÍNICA VETERINÁRIA
DO DR. SILVA ARAÚJO
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas
Aos domingos até ás 13 horas
Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais
VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA E ANTI-ESGANICA
SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA

A GUERRA NA FINLANDIA

Os russos empregam-se a fundo contra Viborg

tentando cercar a cidade, cujos bairros centrais não alcançaram ainda

FRONTEIRA FINLANDESA, 4—Os russos empregam-se a fundo contra Viborg, tentando cercar a cidade que constitue um reduto avançado da terceira linha finlandesa a leste e ao norte. Até agora, conseguiram apenas infiltrar-se nos arrabaldes do sul e leste. Uma tentativa contra Kaehasmiami malogrou-se.—(Havas).

A heroica resistencia oposta pelas forças finlandesas

ESTOCOLMO, 4—As noticias recebidas nesta capital até ás 10 da manhã de hoje da Finlandia indicam que os finlandeses estão a resistir, valorosamente, nos suburdios de Viborg aos formidaveis ataques dos russos que se empregam a fundo por romper essa resistencia. Afirma-se que o proprio marechal Mannerheim se encontra á frente dos seus soldados na «frente» de Viborg e que os finlandeses estão a fazer ali verdadeiros prodigios de heroismo e de audacia. Todos os ataques dos russos para penetrarem na cidadede Viborg têm sido repelidos.

Segundo os melhores calculos, a heroica defesa de Viborg custou já aos finlandeses 7 mil mortos e aos russos muitas dezenas de milhares.

No sector de Taipale os finlandeses repeliram tambem todos os energicos ataques que esta manhã os russos lançaram contra aquele sector e conseguiram num contra-ataque que efectuaram causar baixas de importancia aos russos e apreender-lhes armamento e munições em abundancia.

Ao noroeste do lago Ladoga os russos estão tambem a ser repelidos e a sofrer baixas consideraveis. Neste sector os finlandeses fizeram mais de uma centena de prisioneiros.

A subita e energica reacção do exercito finlandês parece indicar claramente que o prometido auxilio do estrangeiro começou já a chegar á Finlandia e que os russos agora terão de defrontar-se com artilharia pesada modernissima, arma esta que até agora os finlandeses não possuiam, razão pela qual estavam em manifesta inferioridade perante os potentes canhões de marinha, montados sobre a linha ferroviaria, com que os russos têm estado a bombardear Viborg.—(United Press).

A luta na frente da Carelia

HELSINQUIA, 4.—E' tão intensa a guerra de movimento na frente da Carelia que se torna dificil determinar a linha da frente. Os finlandeses defendem-se com encarniçamento e só evacuam o terreno depois de infligirem perdas muito pesadas ao inimigo. Os russos tentaram largar, novamente, páraquedistas na retaguarda de Viborg, mas os finlandeses aprisionaram-nos. A actividade aerea sovietica limitou-se a operações sôbre o vale de Kimene; largar bombas sôbre Juvala e Inkercinen. Não se conhecem ainda pormenores acêrca do numero de vitimas ou dos prejuizos causados por estes bombardeamentos.

Travaram-se combates nos bairros orientais e do norte de Viborg. Todos os habitantes da cidade foram evacuados e as tropas finlandesas organizam-se em posições a noroeste, que fazem parte da linha Mannerheim. Na realidade, a queda de Viborg terá repercussão maior no estrangeiro do que no proprio pais.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 4—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado, em 3 de março:

«No istmo da Carelia, as tropas sovieticas, continuando o cêrco a Viborg, ocuparam a propriedade de Saarela, ao norte, apoderando-se de 4 canhões de 76 mm. e do nó de comunicações do Estado Maior da formação militar. Ocuparam tambem a ilha Tupporansaari, onde existiam 6 fortificações inimigas, incluindo 5 fortes betonados e munidos de canhões pesados de defesa costeira, que ainda estão intactos. Nos outros sectores da frente, nenhum acontecimento importante a registar. A aviação sovietica bombardeou activamente tropas e objectivos militares do inimigo. Em combates aereos abateu 10 aparelhos finlandeses».—(H.).

Um radioreporter finlandês, que nunca se separa da sua arma, percorre as trincheiras mais avançadas da frente, a-fim-de dar aos seus auditores uma impressão verdadeira e real da vida dos bravos defensores da Finlandia. Vêmo-lo aqui em frente do microfone na floresta gelada da frente artica

A aviação russa perante os novos aviões finlandeses

ESTOCOLMO, 4.—Os russos empregam desde ha algum tempo aviões de caça para os seus bombardeamentos—relata o representante do «Social Memokreten» em Helsinquia. O novo metodo é devido ao facto dos finlandeses dispôrem, actualmente, de numero consideravel de aviões de caça de velocidade muito superior á dos grandes aparelhos de bombardeamento vermelhos. Contudo os «caças» russos são menos para recear—diz o correspondente—de que os bombardeiros vulgares. Só lançam bombas de 5 quilos.

Por outro lado, Imatra tornou-se, actualmente, um dos alvos principais dos bombardeamentos aereos russos que vxisam a destruir a estação hidraulica, suprimindo desta maneira uma das grandes fontes da força motriz finlandesa.—(Havas).

A guerra no mar

O afundamento do «Albano»

LONDRES, 4—O vapor britanico «Albano», que chocou com uma mina no sabado, ao largo da costa escocesa, afundou-se dois minutos depois de se ter produzido a explosão a bordo. A tripulação compunha-se de 29 homens, dos quais 10 foram recolhidos pela traineira «Stella Carine», de Hull. Um navio de guerra recolheu outros sobreviventes. Entre os sobreviventes encontra-se o primeiro oficial Arnet, que durante a Grande Guerra navegou a bordo de seis navios que foram torpedeados pelos alemães.—(Havas).

Vapor inglês bombardeado

LONDRES, 4—O vapor «Domala» foi metralhado por aviões inimigos, depois de ter sido bombardeado. 42 indianos e 9 europeus foram recolhidos por um salva-vidas.—(Havas).

Seis meses de guerra

As perdas de uns e de outros segundo um relatorio alemão

LONDRES, 4—Os numeros mencionados no relato dos 6 primeiros meses de guerra pelo alto comando alemão são tão manifestamente fantasistas que é inutil comentá-los por agora—opinam os circulos autorizados de Londres. O referido documento pretende, com efeito, que um minimo de 31 barcos de guerra britanicos foram afundados e que outros 50 sofreram avarias provocadas pela acção naval ou area alemã e que foram destruidos 335 aviões aliados. Menciona tambem como perdas alemãs 20 navios de guerra—incluindo 11 submarinos—e 73 aviões.—(Havas).

Noticias diversas

Prisões na Suiça

ZURICH, 4.—Em virtude da prisão do dr. Tobler e do dr. Itchner, respectivamente presidente e secretario da Frente Nacional Suiça os restantes membros da direcção desse organismo tomaram a decisão de o dissolver. O diario nacional-socialista la associação, sob a acusação de espionque visam a destruir a estação hiderosos vizinhos. Dá como justificação para Bucareste, a-fim de discutir com vada.—(Havas).

O comunismo na Suecia

ESTOCOLMO, 4.—Uma companhia do regimento sueco de Haelsinge lançou um apêlo a todas as unidades suecas para que se peça ao rei a exclusão do Exercito sueco de todos os membros do partido comunista. Os autores do apêlo observam que é inadmissivel que façam parte do Exercito elementos que procuram feri-lo pelas costas.—(Havas).

O protesto italiano em Londres

ROMA, 4.—E' do seguinte teor a nota de protesto italiana entregue em Londres: «O governo fascista refere-se á comunicação do governo britanico segundo a qual todos os navios que transportem carregamentos de carvão de proveniencia alemã e que larguem do porto onde carregaram depois de 1 de março, serão submetidos á fiscalização. Com respeito a esta decisão, que afecta gravemente os interesses italianos, o governo fascista repete, nos termos mais energicos, os protestos e reservas que formulou, anteriormente, quanto aos principios em que se inspiram as disposições do governo britanico no que respeita a guerra economica e quanto á forma como estas disposições são aplicadas para com os Estados não-beligerantes. As providencias adoptadas pelo governo britanico neste caso aparecem e são contrarias á letra e ao espirito da lei internacional que define claramente os deveres dos beligerantes para salvaguardar os interesses de terceiras potencias e a liberdade comercial legitima destas.

«Com respeito ás regras internacionais em vigor, a pratica de submeter a fiscalização, por vezes vexatoria, todo o trafego maritimo dos paises não-beligerantes—exigindo a estes ultimos documentação onerosa e excessiva, incompativel com o segredo normal das transacções comerciais; exigindo, em principio, modificação de rota com paragem, que por vezes se prolonga durante dias e semanas, dos navios nos portos de fiscalização; causando danos muito graves á regularidade dos serviços e ao desenvolvimento do trafego, dando como resultado entravar, limitar e com frequencia paralisar o abastecimento de paises não-beligerantes, com repercussões especiais e directas sôbre as industrias e actividades dos operarios—esta pratica é manifestamente abusiva.

«As disposições aplicadas ás mercadorias consideradas como contrabando eliminam, praticamente, a distinção entre o contrabando absoluto e o condicional, facto que está, abertamente, em contradição com a lei internacional, que baseou nesta distinção a possibilidade de assegurar as trocas normais para as exigencias da vida civil. A apreensão de sacos de correio postal no alto mar e a maneira como se pratica a fiscalização da correspondencia, mesmo a que é permutada por italianos, constituem violação flagrante do segredo postal que a Convenção da Haia de 1907 entendeu garantir explicitamente. A decisão de 28 de novembro ultimo, sobretudo, que afecta as exportações de mercadorias alemãs destinadas a países neutros, é incompativel com a declaração de Paris de 1856. Quaisquer que sejam os motivos que levaram á adoptação desta medida, não podem, de forma alguma, legitimar a diminuição dos direitos das potencias não-beligerantes.

A medida em questão é, por outro lado, de gravidade excepcional sob o ponto de vista das suas repercussões economicas, atendendo a que a sua aplicação perturba profundamente o mecanismo das trocas internacionais, suprime as fontes de abastecimento, reduz a possibilidade de produção dos Estados não-beligerantes.

«O governo Fascista quere, especialmente, dar o maximo relevo ao caracter ilegitimo e á gravidade da decisão tomada pelo governo britanico, quanto a submeter a fiscalização as importações da Italia por via maritima de carvão proveniente da Alemanha, tanto mais que o governo britanico sabe que o carvão em questão corresponde a necessidades imprescindiveis para a vida e trabalho do povo italiano. Nestas condições as providencias adoptadas pelo governo britanico são de natureza a perturbar e a comprometer as relações economicas entre a Italia e a Grã-Bretanha, tais como foram estabelecidas pelos acôrdos de 16 de abril de 1938. O governo Fascista, renovando o seu protesto formal, entende precisar, desde este momento, os dados e elementos de facto da situação, com vista ás responsabilidades inerentes ao desenvolvimento posterior desta».—(Havas).

Bastianini chegou a Londres

LONDRES, 4.—Chegou hoje, a esta cidade, Bastianini, embaixador da Italia em Londres.—(Havas).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 · T 27527